

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: OVERSNIP18
Descrição do produto: Óleo de corte para usinagem de metais ferrosos
Uso intencionado: Uso em operações de retífica, brunimento e usinagem geral.

Nome da Empresa: SPECIALMIX INDUSTRIAL LTDA.
Endereço: Rua Antônio Zielonka 1125 - CEP 83323-210 – Pinhais – PR
Telefone da Empresa: (41) 3375 4500 - **E-mail:** specialmix@specialmix.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**Classificação de perigo do produto segundo o GHS (NBR14725)**

Toxicidade aguda oral: Categoria 5.

Lesões oculares graves/irritação oculares: Categoria 2 B

Outros perigos que resultam em classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos de rotulagem e frases de precaução:**Pictograma:**

Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo: H303 – Pode ser nocivo se ingerido.
H320 – Provoca irritação ocular.

Frases de precaução: P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

Resposta à emergência: P305 – Em caso de contato com os olhos
P351 – Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos.
P338 – No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P337 – Caso a irritação ocular persista:
P313 – Consulte um médico.
P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Disposição: Não exigidas.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**Natureza Química:** Este produto químico é uma mistura.**Ingredientes que contribuem para o perigo:****Nome químico:**

PRODUTO	Nº CAS	CONCENTRAÇÃO %	CLASSIFICAÇÃO
Óleo Mineral Parafínico	64741-89-5	60-80	NC

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**INALAÇÃO:** Remova a vítima para local ventilado. Aplicar respiração artificial somente se a respiração cessar. Obter auxílio médico.**CONTATO COM A PELE:** Remover a roupa contaminada. Lavar com água e sabão. Encaminhar ao médico se aparecer alguma irritação**CONTATO COM OS OLHOS:** Não friccionar. Verificar se estão sendo usadas lentes de contato e remove-las. Lavar imediatamente os olhos com água ou soro fisiológico por aproximadamente 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Encaminhar ao oftalmologista no caso de aparecer alguma irritação.**INGESTÃO:** Não provocar vômito. Fornecer à vítima grandes quantidades de água. Providenciar socorro médico. Nunca fornecer nada pela boca se a vítima estiver inconsciente.**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:** O produto não é classificado como perigoso. Portanto não são esperados sintomas ou efeitos importantes quando manuseado de forma adequada. Somente no caso de incêndio, com emissão de vapores e fumos ou no caso de ingestão acidental é que alguns sintomas de asfixia, irritação e intoxicação podem ser encontrados.**Proteção para os prestadores de primeiros socorros:** Desligar fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual.**OBSERVAÇÃO PARA O MÉDICO:** Produto à base de óleo mineral.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Água na forma de neblina, CO₂, Espuma, Pó químico.

Meios de extinção não apropriados: Água em jato pleno.

Perigos Específicos: O incêndio pode produzir vapores e fumos tóxicos, como monóxido de carbono.

Métodos específicos: Evacuar a área e combater o fogo a uma distância segura. Utilizar diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Para resfriar equipamentos nas proximidades do fogo usar água em forma de neblina.

Medidas de proteção da equipe de combate ao fogo: Utilizar equipamentos autônomos para respiração (máscara com cilindro de oxigênio) e roupas de aproximação/proteção para temperaturas elevadas.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência: Vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar as pessoas em segurança. Evitar contato com os olhos e pele. Evitar o contato direto com o produto. Em caso de incêndio reduzir vapores e névoas usando água em forma de spray.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosa e olhos: Usar luvas, botas de borracha e óculos de proteção. Máscaras com filtros para vapores orgânicos em caso de incêndio.

Precauções ao meio ambiente: Evitar que o produto derramado entre na rede de esgoto, rios lagos e qualquer outro corpo de água ou manancial. Se houver vazamento e contaminação de água superficial contatar o órgão ambiental.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Estancar o vazamento se isto puder ser feito sem risco; isolar a área e recolher o produto derramado. O produto é escorregadio. Absorver com areia ou material inerte, posteriormente coletar com uma pá. Acondicionar em recipientes limpos e adequados para posterior descarte.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para Manuseio Seguro: Manusear de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industriais. Evitar quedas das embalagens. Evitar furos e desaparecimento do rótulo do produto. Utilizar EPIs. Evitar o contato prolongado com o produto.

Prevenção da Exposição: Usar óculos de segurança e luvas impermeáveis.

Prevenção de incêndio e explosão: Eliminar fontes quentes e de ignição.

Medidas técnicas: Não requer medidas técnicas específicas.

Condições de Armazenamento:

Adequadas: Armazenar em temperatura ambiente na própria embalagem e em local coberto.

Inadequadas: Evitar armazenar embalagens abertas. Evitar armazenar em locais úmidos e descobertos.

Sinalização de Risco: Perigoso para o ambiente

Produtos e materiais incompatíveis: Ácidos fortes, bases fortes, oxidantes fortes.

Materiais Seguros para Embalagens: Originais do fabricante.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de Controle de Engenharia: Não requer medidas especiais de controle desde que usado corretamente.

PROTEÇÃO PESSOAL

A seleção de equipamentos de proteção pessoal varia em função das condições de exposição como as práticas de aplicação, manuseio, concentração e ventilação. Informações sobre a seleção dos equipamentos de proteção para uso deste material são fornecidas abaixo e são baseadas em seu uso normal.

Proteção Respiratória: Se os controles efetuados pela engenharia do local não mantiverem as concentrações dos contaminantes de ar a um nível que seja adequado para proteger a saúde do trabalhador, talvez seja apropriado o uso de um respirador aprovado.

Proteção para as mãos: Se houver a possibilidade de contato prolongado ou repetido, se recomenda o uso de luvas resistentes a produtos químicos. Se existe a possibilidade de contato com os braços, use luvas compridas para trabalho.

Proteção dos olhos/faces: Se existe a possibilidade de contato, se recomenda o uso de óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: Se houver a possibilidade de contato prolongado ou repetido, recomendam-se roupas resistentes a óleos / produtos químicos.

Medidas específicas de higiene: Sempre observe boas medidas de higiene pessoal, tais como se lavar depois de trabalhar com o material e antes de comer, beber e/ou fumar. Lave, rotineiramente, roupas de trabalho e equipamentos protetores para remover os contaminantes. Descarte a roupa e sapatos contaminados que não puderem ser limpos. Pratique bons hábitos de higiene e limpeza.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Nota: As propriedades físicas e químicas são fornecidas apenas para considerações de segurança, saúde e meio ambiente, e podem não representar integralmente as especificações do produto. Contate o fornecedor para informações adicionais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Estado Físico: Líquido viscoso / **Odor:** Característico / **Cor:** Castanho

Ponto de Fulgor: >170°C

Temperatura de Autoignição: N/D

Densidade (Balão Volumétrico): 0,880 – 0,950 g/cm³ a 25 °C

Solubilidade: Solúvel em hidrocarbonetos

Viscosidade 40°C: 15 a 20 cSt

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Reações Perigosas: Não são conhecidas.

Condições a Evitar: Evitar exposição a fontes de calor e luz direta do sol.

Materiais ou Substâncias Incompatíveis: Água, agentes oxidantes fortes, materiais alcalinos e ácidos.

Produtos Perigosos de Decomposição: Quando queima, libera monóxido (CO) e dióxido de carbono (CO₂).

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda: Não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica.

Inalação: Pode provocar leve irritação. TLV/TWA (40 h/semana) = 5 mg/m³

Contato com a Pele: Pouco irritante. Névoa de óleo: DL50 (coelho) > 5 g/kg (literatura)

Contato com os Olhos: Pode provocar leve irritação ocular com lacrimejamento.

Ingestão: Poderá causar desconforto abdominal, náuseas, vômitos e diarreia. Névoa de óleo: DL50 (rato) > 25 g/kg (literatura).

Perigo por aspiração: Não é suposto que o produto apresente perigo por aspiração.

Carcinogenicidade: Não é suposto que o produto apresente carcinogenicidade.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamento e impacto do produto:**

Mobilidade: Insolúvel em água. Todas as medidas devem ser tomadas respeitando as exigências dos órgãos ambientais locais.

Persistência / Degradabilidade: É esperado que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradável.

Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Impacto Ambiental / Ecotoxicidade: O produto derramado pode contaminar o solo, esgoto doméstico, rios, lagos e vias pluviais de água. Somente em grande quantidade poderá provocar algum impacto.

SEÇÃO 13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DISPOSIÇÃO FINAL

Resíduos do Produto: Incineração ou aterramento de acordo com regulamentação federal ou regional.

EMBALAGENS DO PRODUTO

Os recipientes vazios, contaminados com o produto, não devem ser reutilizados, sendo passíveis de reciclagem. Encaminhar para empresas de reciclagem de embalagens, autorizadas pelo órgão ambiental.

SEÇÃO 14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

O produto não é considerado perigoso para o transporte.

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS - ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 - IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

N° ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sob condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário

SEÇÃO 15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2657, de 3 de julho de 1998
Norma ABNT 14725:2014
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**PREPARAÇÃO DA FISPQ**

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos quando este produto estiver sendo usado em combinação com outros.

Legendas e abreviaturas

ACGIH –	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS –	Chemical Abstracts Service
DL50 –	Dose Letal em 50% da população testada
IATA –	International Air Transports Association
IMDG –	International Maritime Dangerous Goods
LIE –	Limite Inferior de Explosividade
LSE –	Limite Superior de Explosividade
LT –	Limite de Tolerância
N.A. –	Não Aplicável
N.D. –	Não Disponível
NIOSH –	National Institute for Safety and Health
ONU –	Organização das Nações Unidas
OSHA –	Occupational Safety and Health Administration
STEL –	Short Term Exposition Limit
TLV –	Threshold Limit Value
TWA –	Time-Weighted Average Concentration

Referências Bibliográficas

NIOSH-OSHA - Pocket Guide do Chemical Hazards - 1997.
Dangerous Goods Regulations – International Air Transports Association - 48 Edition - Effective 1 - 31 December 2007
International Maritime Dangerous Goods Code - IMDG/2004 - Version 7.0
Fire Protection Guide To Hazardous Materials - National Fire Protection Association – 12th. Edition - 1997
Handbook of Toxic and Hazardous Chemicals - Marshall Sittig - 1981
Limites de Exposição (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (Bels) - ACGIH-2003

ESTA FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA CONTÉM AS SEGUINTE REVISÕES:

Atualizações feitas em conformidade com a implementação dos requisitos do GHS